



12 www.portaldoenvelhecimento.org.br

Tecnologia social que ultrapassou as fronteiras da universidade

A longevidade humana, reflexo de descobertas e mudanças na atitude e comportamento das pessoas, vem “obrigando” as sociedades a se reestruturarem, apesar do preconceito e estigma ainda serem fortes, excluindo e colocando à margem os diferentes, entre eles os idosos. Ante esse fato algumas pessoas, a maioria delas idealistas e muito sensibilizadas, resolveram ir contra a corrente e abriram brechas no sistema, fazendo de tudo para dar visibilidade a uma existência que muitos tentam anular.

Texto | Beltrina Côrte *[Jornalista e editora de conteúdo do Portal do Envelhecimento; membro fundador e associada do Observatório da Longevidade Humana e Envelhecimento]*

Foram ousadas e corajosas ao implementarem projetos sociais inovadores tendo como causa o envelhecimento e a longevidade humana. Se falar de velhice já causa arrepio em muita gente, o que dizer de projetos com a temática do envelhecimento?

Estas pessoas que tentam mostrar o futuro de todos nós e a urgência de olharmos para ele, preparando-nos para uma existência cada vez mais alargada. Um trabalho quase em vão: sem reconhecimento, sem visibilidade, respeito e muitas vezes considerado até um trabalho de fim de linha. Afinal, para quê trabalhar com os velhos se eles já estão no fim?

Muitos profissionais, do serviço público e de organizações sociais, visam ações efetivas na conscientização, tanto dos idosos como de outros segmentos sociais que com eles interagem, buscando um convívio de respeito e solidariedade. É o caso do projeto Transporte Urbano e

População Idosa: construindo uma nova relação, implantado em Natal (RN). Essa tecnologia social foi agraciada na categoria Garantia dos Direitos da Pessoa Idosa, do Prêmio Direitos Humanos 2011

promovido pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Ele nasceu dentro de uma universidade, ultrapassou suas fronteiras, tornando-se conhecido pelo governo nacional.



Maria Luiza Teixeira (Natal/RN), idealizadora do projeto, recebe das mãos da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, um certificado e um troféu.



<http://www.portaldoenvelhecimento.org.br>

Projetos que têm como base sentimentos complementares de respeito, cuidado e solidariedade. Em outras palavras, a busca do bem comum, o compromisso de uns em relação aos outros e, a atitude ante o outro. Mas também projetam vida, aqui entendidos como planos traçados que agregam valor à vida de quem os esboça, promovendo mudanças e perspectivas quanto ao reconhecimento social e à busca do crescimento pessoal. A elaboração de um projeto de vida envolve novas escolhas, permeando questões relativas ao trabalho e ao tempo livre, atividades estas que tragam significado e deem sentido à vida.

Pessoas que tentam criar a possibilidade de o velho ser visível. Um trabalho que indica caminhos de superação dos estigmas e o desenvolvimento da solidariedade, como é o caso do Portal do Envelhecimento, tema deste artigo, e de algumas outras iniciativas de políticas inovadoras existentes no país tendo como causa o envelhecimento humano, que ganharam certo reconhecimento ao serem premiados pelo concurso **Talentos da Maturi-**

dade na categoria Programas Exemplares, do Banco Real/Santander.

O concurso Talentos da Maturidade foi instituído pelo extinto Banco Real (comprado pelo Banco Santander), em 1999, em homenagem ao Ano Internacional do Idoso, com o objetivo de estimular os idosos, como também pessoas —que tivessem propostas inovadoras voltadas para a população idosa— a se manifestarem artisticamente e socialmente, promovendo uma maior reflexão sobre a longevidade na sociedade. Há seis anos ele vem estimulando idosos a se manifestarem artisticamente, e promovendo uma maior reflexão sobre o tema na sociedade. Atualmente está na 13ª edição.

A categoria Programas Exemplares traz os melhores programas voltados para o público idoso, sejam eles desenvolvidos por organizações governamentais ou não governamentais, por voluntários, pelo setor privado, por entidades de ensino ou por asilos, visando assim identificar e multiplicar o que vem sendo feito, com qualidade, para o benefício do idoso no país. O objetivo é identificar,

“
Um trabalho que indica caminhos de superação dos estigmas e o desenvolvimento da solidariedade, como é o caso do Portal do Envelhecimento, e de algumas outras iniciativas de políticas inovadoras existentes no país tendo como causa o envelhecimento humano”



“
Junto com a professora Suzana, fomos amadurecendo a ideia, sem contarmos com recursos, até que no final de 2002 nossos desejos se uniram a de alguns alunos, entre eles destaca-se Carlos Alberto Moraes (1958-2009) ,”



A professora Suzana Medeiros.

incentivar e divulgar projetos voltados aos idosos, e estimular uma reflexão acadêmica sobre o envelhecimento. Os projetos premiados mais recentes têm maior apoio financeiro, como também consultoria especializada às organizações selecionadas no intuito de contribuir para que alcancem resultados mais eficazes e sustentáveis.

O Portal do Envelhecimento foi um dos vencedores em 2005, e graças a ele se ganhou entusiasmo que o impulsionou, tornando-se, hoje, referência nacional na disseminação de conhecimento qualificado sobre o envelhecimento e a longevidade.

O Portal do Envelhecimento nasceu de uma atividade acadêmica no mestrado em Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) como desejo de alguns professores e alunos em disseminar o conhecimento qualificado sobre o envelhecimento e a longevidade humana. Comprovando

o papel social que uma universidade deve ter: estar a serviço da sociedade, desenvolvendo-a em todos os aspectos. Desde seu surgimento em 2004, o Portal vem contribuindo para a formação de diversos profissionais e formadores de opinião de forma a redefinir os usos da informação a partir da perspectiva do ser que envelhece e não, unicamente, do ser que adocece.

Ao ingressar como docente — havia entrado antes como colaboradora, assumindo a edição da *Revista Kairós-Gerontologia*, junto com Suzana Medeiros, um ícone no país nas questões do envelhecimento— no Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia da PUC-SP, em 2001, deparei-me com um desejo da professora Suzana Medeiros, na ocasião era coordenadora do Programa, em implantar via o Núcleo de Pesquisa e Estudo do Envelhecimento / NEPE - um Sistema de Informações Integradas sobre o Envelhecimento Humano, no qual fosse possível a qualquer cidadão encontrar



em um único lugar as informações existentes sobre o envelhecimento.

A professora Suzana, não adepta até hoje à Internet —que na época apenas engatinhava no país—, pensava em um local físico para armazenar informações e dados sobre o envelhecimento e a velhice em si, tornando-se um centro de referência no país.

Abracei imediatamente essa ousada empreitada, mas fazendo uma alteração: o Sistema de Informações Integradas estaria abrigado em um espaço virtual. Como jornalista e pesquisadora da área de comunicação interessavam-me as tecnologias comunicacionais, e no meu último ano de faculdade (1983), realizada em Santos (SP), eu já tinha tido contato com o “avô” da net, o videotexto, na sede da delegacia sindical, que se tornou seção regional do sindicato dos jornalistas.

Para quem não sabe, ele era um sistema eletrônico interativo em que os dados eram transmitidos, de uma rede de computadores, por telefone ou televisão por cabo, ao televisor do assinante do serviço. A central de videotexto funcionou por algum tempo, lutando com dificuldades para a manutenção do serviço, agravadas pela não popularização do sistema videotexto entre os brasileiros, encerrando posteriormente as atividades.

Junto com a professora Suzana, fomos amadurecendo a ideia, sem contarmos com recursos, até que no final de 2002 nossos desejos se uniram a de alguns alunos, Entre eles destaca-se Carlos Alberto Moraes (24/10/1958-18/09/2009), que após os créditos continuou atuando ativamente na alimentação do site até sua transformação em Portal do Envelhecimento, durante uma atividade programada valendo créditos.

O resultado desse “encontro” foi a implantação do site www.gerontobrasil.net,

lançado em 24/04/2002, em um evento aberto ao público, realizado na PUC/SP, campus Perdizes, uma instituição privada com característica de universidade pública por sua reconhecida função social. Isso norteou a produção de conteúdos que superam os limites propriamente acadêmicos, para atingir a população em geral, especialmente os que lidam com o segmento idoso por este país afora. Privilegiou-se a implantação e consolidação de uma rede de solidariedade e comunicação, construída por usuários pesquisadores mentores, muitos externos à própria universidade, abrindo, assim, desde seu início, caminhos para além do institucional.

Ele foi o embrião do Portal do Envelhecimento, lançado em agosto de 2004, e alimentado por pesquisadores do **Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento – NEPE**. Um ano depois ele foi reconhecido e premiado pelo Talento da Maturidade, e passou a ser de responsabilidade do grupo de pesquisa **Longevidade, Envelhecimento e Comunicação (LEC)**, certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em 2006, membros ativos do Portal do Envelhecimento fundaram a organização não governamental **Observatório da Longevidade Humana e Envelhecimento (Olhe)**, passando o Portal a ser o programa fundador da ONG, sem deixar de manter relações científicas com o grupo de pesquisa LEC.

Por que foi implantado o Portal?

O Portal foi implantado para oferecer à sociedade mecanismos qualificados de acesso, produção, organização, sistematização, recuperação e disseminação da produção técnico-científica, cultural, artística, acadêmica e pública sobre o envelhecimento.

“
Em 2006, membros ativos do Portal do Envelhecimento fundaram a organização não governamental Observatório da Longevidade Humana e Envelhecimento (Olhe), passando o Portal a ser o programa fundador da ONG, sem deixar de manter relações científicas com o grupo de pesquisa LEC”



- 16** Para contribuir para a formação de diversos profissionais, formadores de opinião, de forma a redefinir os usos da informação sobre longevidade e envelhecimento a partir da perspectiva do ser que envelhece, e não unicamente do ser que adoce. Enfim, promover uma rede de comunicação que facilite o desenvolvimento de projetos com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população acima de 60 anos, e de se ter uma velhice com futuro.

Para quê?

Contribuir para a construção de saberes sobre o envelhecimento e a longevidade humana, permitindo uma renovação das práticas sociais, visando estimular a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania da população idosa. Tendo como propósitos: transferir, sob a forma de conhecimento, informações e resultados sistematizados de pesquisa sobre o envelhecimento, serviços, políticas, práticas, conceitos, ideais, valores e comportamentos para diferentes grupos da sociedade e do poder público, de forma a estimular mudanças; seguindo os seguintes princípios: solidariedade, produção de inovações, democratização de conhecimentos e interdisciplinaridade.

Solidariedade: O Portal auxilia na formação de uma rede de solidariedade entre familiares, gerações, profissionais, órgãos públicos, empresários, pesquisadores e formuladores de políticas públicas e de opinião. Acreditamos que essa rede é fundamental para o entendimento e a garantia de qualidade de vida do idoso na comunidade.

Produção de inovações: Na troca de informações, conhecimentos e métodos entre as diversas áreas de saber e na utilização inovadora do conhecimento sobre o processo de envelhecimento, o Portal do Enve-

lhecimento contribui para a construção de uma nova concepção sobre a velhice.

Democratização de conhecimentos:

Ao transferir conhecimento, o Portal está dispondo à comunidade o acesso a ele, comprometido em ampliar uma constante prestação de serviços e, ao facilitar a socialização da informação, está permitindo a otimização e a utilização dos recursos existentes.

Interdisciplinaridade: A velhice, como uma questão complexa, necessita ser apreendida nas suas múltiplas dimensões, num exercício constante de articulação entre os conhecimentos produzidos, sempre abertos a novas descobertas. Ao não levar em conta o olhar de uma só perspectiva científica, temos a responsabilidade de promover uma interlocução rica e fecunda que possibilite o alargamento das fronteiras do saber de cada um e à discussão dos problemas de forma aberta.

A quem se destina e como é desenvolvido?

O público geral do Portal é a população como um todo, independente da idade, já que todos seremos velhos um dia, caso não morramos antes. Mas como o Portal atua principalmente junto aos formadores de opinião, em um primeiro momento, seu público-alvo são os profissionais ou educadores que atuam ou ensinam sobre esta etapa da existência. São eles que dão sua identidade, pesquisadores usuários/mentores que produzem conhecimento como também o utilizam no dia-a-dia, transferindo e apreendendo-o no seu cotidiano de trabalho com o segmento idoso. Cada um está ligado ao envelhecimento, seja como profissional da área da cultura, saúde, educação, serviços sociais, políticas ou na área do ensino. Pessoas de diversas regiões do país e, inclusive, fora do Brasil. Para um melhor entendimento, inicial-

mente classificamos em três tipos os usuários/mentores que permitem fazer deste web site um portal interativo:

- **Usuários/mentores de interesse estratégico**
Universidades, institutos de pesquisa, professores, pesquisadores, estudiosos, especialistas no trabalho com idosos e formadores de opinião.
- **Usuários/mentores em potencial**
População em geral.
- **Usuários/mentores prioritários**
Pessoas idosas e seus familiares, instituições, entidades e movimentos de/para pessoas idosas. Poder Público: responsável pela elaboração e tomada de decisões de políticas sociais e elaboração de programas relativos ao atendimento da Terceira Idade.

Quais são resultados?

Inicialmente a divulgação era feita por meio de "e-mail a e-mail". Muitos se cadastraram. Alguns pesquisadores mentores tomaram outros rumos, outros chegaram. Como mudamos de sistema durante três vezes, não podemos afirmar o número total de visitas. Hoje, fazem parte do Portal cerca de 100 colaboradores mentores (familiares, estudantes, professores, pesquisadores, estudiosos e profissionais que lidam com o segmento idoso). Desses, 11 são membros da Equipe Portal e que fazem ele acontecer. Todos são voluntários, inclusive a coordenação editorial. Via e-mail, blogs, indicações no facebook, os pesquisadores alimentam o conteúdo do Portal, atualizado semanalmente, exercendo assim sua cidadania ao assumirem a responsabilidade de construir um outro saber sobre a velhice e o processo do envelhecimento.

Em agosto de 2010 implantamos novo visual e uma revista mensal —REVISTA PORTAL de Divulgação— que tem o ob-



Equipe do Portal.

jetivo de publicar reflexões mais aprofundadas, mas sem o caráter técnico-científico, de trabalhos ou pesquisas realizadas com a população idosa, ou artigos que possam nos fazer refletir sobre a existência humana. É uma revista virtual que aborda assuntos ligados à velhice, envelhecimento e longevidade humana com rigor, simplicidade e acessível ao leitor não especialista.

Atualmente o Portal conta com vários Links, cada um contendo uma séria de artigos. Ele pode ser acessado inclusive como biblioteca, porque todo o material divulgado é cumulativo. A revista também, pois ela está no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, Open Journal Systems. Nossa filosofia continua sendo a disseminação livre e gratuita do conhecimento sobre a longevidade humana.

Hoje, o Portal vem se renovando, com um visual mais limpo, boa divisão de links, facilidade de acesso e maior precisão de pesquisa, além de estar mais suave e dinâmico. O layout atual conta links mais legíveis, em locais mais acessíveis, facilitando a navegação do usuário e fazendo-o chegar ao que procura. A nova identidade gráfica buscou integrar o conteúdo existente a conteúdos criados especialmente para atender às demandas dos usuários mentores, enviadas ao Portal no decorrer do ano, valorizando os traços arrojados do antigo site. As páginas articulam-se com jogo de cores, a forma e o conteúdo, em que cada uma guarda características personalizadas, mas todas mantêm uma relação estética. Com essa nova disposição, aproximamos a informação do usuário.

Atendendo às demandas dos nossos usuários mentores, alguns links foram reformulados, permitindo a entrada de novos conteúdos e agrupamento de outros. A logomarca foi alterada ao longo desses anos. Mas sem a rede de solidariedade e comunicação dos pesquisadores mentores, o Portal certamente não existiria.

O Portal do Envelhecimento é referência nacional em diversas instituições públicas e privadas. O número de acesso consiste no primeiro instrumento de nossa avaliação, seguido pela quantidade crescente de e-mails recebidos de profissionais, professores, estudantes, familiares e idosos que buscam informações sobre esta etapa da vida.

Certamente ele vem contribuindo para a democratização do saber em relação ao envelhecimento humano, como também construindo a agenda da longevidade e uma cultura do longeviver. Nesse sentido, seu papel na perspectiva da comunicação cidadã vem sendo o de importante instrumento de educação e formação para a longevidade.



Referências bibliográficas

- MORIN, EDGAR (1996). "Epistemologia da complexidade". In: SCHNITMAN, D.F. (org.). *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. Porto Alegre, Artes Médicas.
- OLIVEIRA, FABIOLA DE (2002). *Jornalismo científico*. São Paulo, Contexto.
- OLIVEIRA, PAULO DE SALLES (org.) (2001). "Caminhos de construção da pesquisa em Ciências Humanas". In: *Metodologia das Ciências Humanas*. São Paulo, Hucitec.
- TERRA, JOSÉ CLÁUDIO C. e GORDON, CINDY (2002). *Portais corporativos: a revolução na gestão do conhecimento*. São Paulo, Negócio Editora.